Manual do usuário

Conhecendo o CeVeSP

Para acessar o CeVeSP digite na barra de endereços do seu navegador:

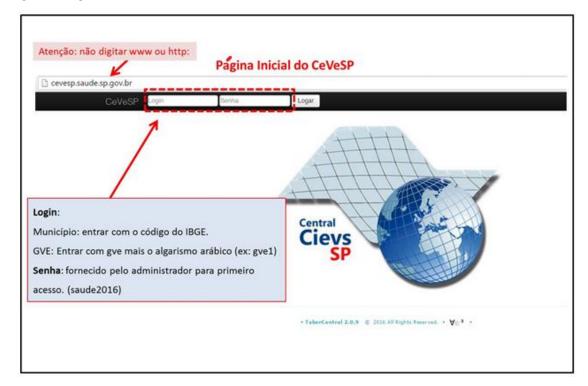
cevesp.saude.sp.gov.br/

Aparecerá a página principal do CEVESP, conforme Figura 01.

Clique no Login e aparecerá a solicitação de "usuário" e "senha".

Nota: esses dados serão fornecidos pelo administrador do sistema do estado.

Figura1. Página inicial do CeVeSP



Ficha interina Investigação Febre Zika Vírus

Toda gestante suspeita de ZIKV deverá ser registrada no CEVESP, visando ampliar a informação quanto à investigação, contribuindo assim para um melhor entendimento da relação entre o ZIKV e a gestação.

Para acessar a ficha de investigação de febre do zika vírus, selecione na barra de comandos "Fichas", e vá em "Cadastrar" para inserir o caso.

Figura 2. Acesso à ficha de investigação de febre do zika vírus.



No CEVESP grande parte das variáveis não é de preenchimento obrigatório, com exceção dos campos "Unidade de Notificação" e "Nome do Paciente". Desta forma, reforçamos a necessidade da completitude da informação para garantir assim um bom banco de dados. Nesta primeira parte, teremos os seguintes campos:

Dados Gerais:

- Data de notificação (campo data): Inserir a data da notificação no formato dd/mm/aaaa.
- SINAN (campo numérico): colocar o número do SINAN.
- **UF** (campo fechado): Ao digitar a primeira letra do estado, o CeVeSP mostrará automaticamente a sigla das UFs correspondentes a letra.
- Município de Notificação (campo fechado): com base na UF indicada no campo anterior, aparecerão os municípios relacionados aquele estado.
- IBGE (campo fechado): campo de preenchimento automático conforme município de notificação (válido apenas para os municípios do estado de São Paulo).
- GVE (campo fechado): campo de preenchimento automático conforme município de residência (válido apenas para os municípios do estado de São Paulo).
- Unidade de Notificação (campo aberto): digitar o nome completo da unidade. Para melhor padronização deste campo, não abrevie ou use acento.

- Código da Unidade (campo numérico): digitar o código da unidade de notificação.
- Início dos Sintomas (campo data): Digitar a data do início dos sintomas no formato dd/mm/aaaa.

Dados do caso:

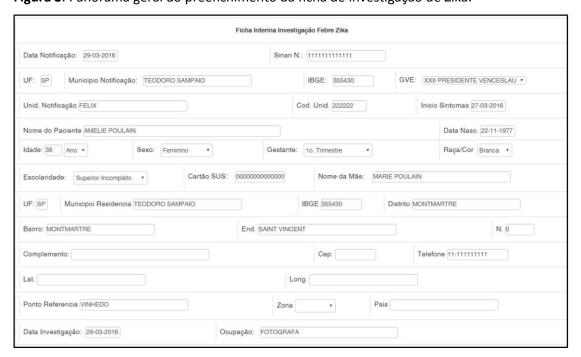
- Nome do Paciente (campo aberto): digitar o nome completo do paciente, evitando abreviaturas.
- Data de Nascimento (campo data) Digitar a data de nascimento no formato dd/mm/aaaa.
- Idade (campo numérico): Digitar a idade do paciente selecionando depois a opção: hora, dia, mês ou ano.
- Sexo (campo fechado): Selecionar uma das opções: masculino, feminino ou não declarado.
- Gestante (campo fechado): Selecionar uma das opções: 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre, idade gestacional ignorada, não, não se aplica ou ignorado.
- Raça (campo fechado): selecionar entre uma das opções conforme declarado pelo paciente: branca, negra, amarela, parda, indígena ou ignorado.
- Escolaridade (campo fechado): Selecionar uma das opções indicadas pelo campo.
- Cartão SUS (campo numérico): digitar o Número do cartão do Sistema Único de Saúde (SUS) do paciente (caso possua).
- Nome da Mãe (campo aberto): digitar o nome completo da mãe do paciente, evitando abreviaturas.
- UF de residência (campo aberto): colocar somente a sigla da UF de residência.
- Município de residência (campo fechado): Digitar o nome do município de residência.

 Para melhor padronização deste campo, não abrevie ou use acento.
- IBGE (campo fechado): Digitar o código do IBGE conforme município de residência.
- Distrito (campo aberto): Digitar o distrito de residência caso seja necessário.
- Bairro (campo aberto): Digitar o nome do bairro de residência. Para melhor padronização deste campo, não abrevie ou use acento.
- Endereço (campo aberto): Digitar o endereço de residência. Para melhor padronização deste campo, não abrevie ou use acento.

N (campo aberto): Digitar o número de residência.
 Complemento (campo aberto): Digitar o complemento de residência. Para melhor padronização deste campo, não abrevie ou use acento.
 CEP (campo numérico): digitar o número do CEP da residência.
 Telefone (campo numérico): digitar o número do telefone da residência do paciente
 Ponto de Referência (campo aberto): Ponto de referência para facilitar a localização da residência do paciente.
 Zona (campo fechado): Selecionar a zona de residência do paciente por ocasião da notificação entre uma das opções: urbana, rural, periurbana ou ignorado.
 País (campo aberto): digitar o país onde reside o paciente. Para melhor padronização deste campo, não abrevie ou use acento.
 Ocupação (campo aberto): digitar a atividade exercida pelo paciente. Para melhor padronização deste campo, não abrevie ou use acento.
 Data da Investigação (campo data): Digitar a data da investigação no formato

Figura 3. Panorama geral do preenchimento da ficha de investigação de Zika.

dd/mm/aaaa.

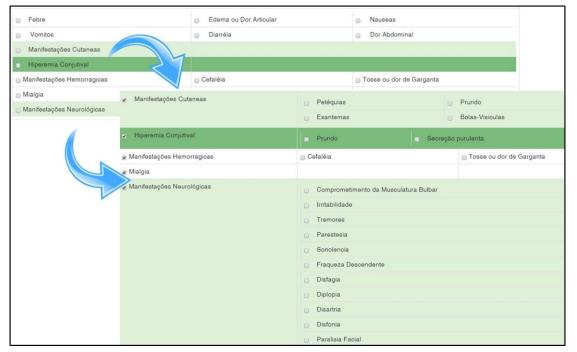


Sinais e sintomas:

Quando entrar nas variáveis de sinais e sintomas basta ticar com o cursor do mouse os sintomas identificados na investigação. Perguntar ao paciente todos os sinais e sintomas descritos na ficha para evitar o viés de memória.

Os campos destacados em verde, "manifestações cutâneas" e "manifestações neurológicas" tem uma expansão, mostrando mais sintomas relacionados às duas manifestações.

Figura 4. Detalhe dos campos de manifestações cutâneas e neurológicas.



Uma vez preenchido todos os campos, clicar ao final em "salvar".

Figura 5. Detalhe do ícone salvar.



Caso os campos "Unidade de Notificação" e "Nome do paciente" não seja preenchido, aparecerá uma mensagem solicitando seu preenchimento.

Figura 6. Detalhe para a obrigatoriedade dos campos unidade de notificação e nome do paciente.



Janela - Exames específicos:

Após salvar o primeiro bloco de informações gerais, aparecerá uma janela para inserir os exames específicos.

Nesta janela você marcará os exames que foram solicitados tendo como campo fechado as opções:

Zika vírus	Dengue	Chikungunya	Outros
------------	--------	-------------	--------

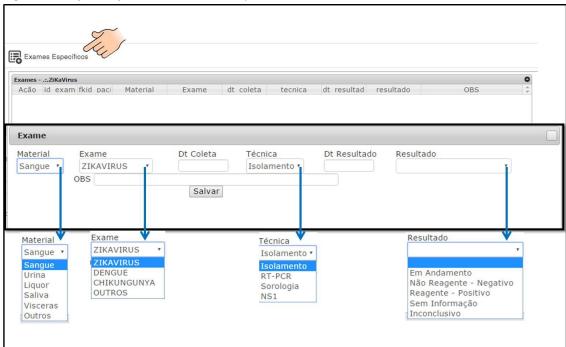
Caso tenha outros exames, marcar no campo "observação" o exame solicitado.

OBS: Vale lembrar, que os exames de STORCH deverão ser informados na investigação da gestante.

Além dos exames, você terá as opções de:

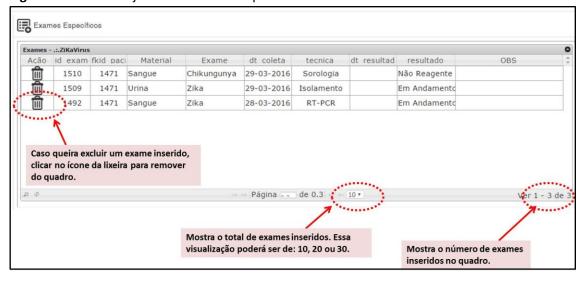
- Material (campo fechado): escolha a espécime clínica encaminhada para o exame.
- Data da Coleta (campo data): Registre a data em que foi realizada a coleta do material para exame.
- Técnica (campo fechado): Escolha a técnica solicitada para a realização do exame.
- Data do Resultado (campo data): Registre a data em que liberado o exame segundo laudo do IAL (ou outro laboratório reconhecido).
- Resultado (campo fechado): Escolha o status do resultado. Caso o exame esteja em execução pelo IAL, marque a opção "em andamento".

Figura 7. Edição na janela dos exames específicos



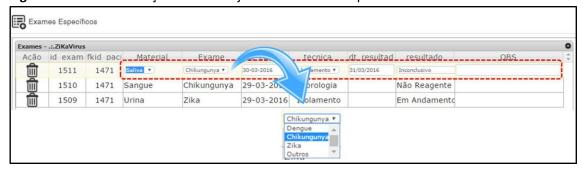
Uma vez selecionado o exame específico, clique em salvar. Automaticamente o exame aparecerá no quadro de exames.

Figura 8. Detalhe da janela de exames específicos.



DICA: Caso necessite editar algum campo dentro da janela de exames específicos será necessário fazer um "duplo clique". Deverá abrir os campos para edição (figura 9). Faça as alterações/inserção necessárias e para salvar clique no "Enter" da tecla do seu computador.

Figura 9. Detalhe da edição dentro da janela de exames específicos.



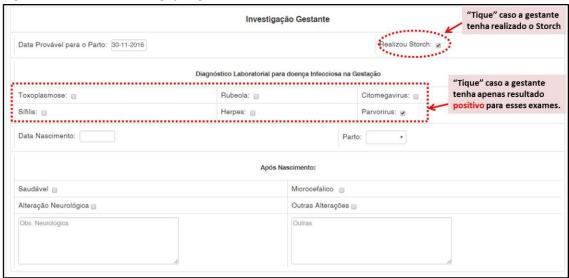
Investigação de Gestante

Neste segundo bloco deverão ser preenchidas as variáveis com base nas informações levantadas segundo a ficha de apoio a investigação de Febre pelo vírus Zika.

Nesta parte teremos as variáveis:

- Data Provável do Parto (campo data): Inserir a data prevista para o parto no formato dd/mm/aaaa.
- Realizou o STORCH (campo check box): Ticar no campo caso a gestante tenha realizado o STORCH. Caso não tenha realizado, não ticar este campo.
- Diagnóstico Laboratorial para Doenças Infecciosas na Gestação (campo check box): Os exames de STORCH já realizados pela gestante deverão ser incluídos nesse campo. Ticar no exame apenas quando o resultado for positivo. Caso o resultado tenha sido negativo, não ticar no exame.

Figura 10. Bloco da investigação gestante.



Data do nascimento (campo data): Inserir a data do nascimento no formato dd/mm/aaaa.

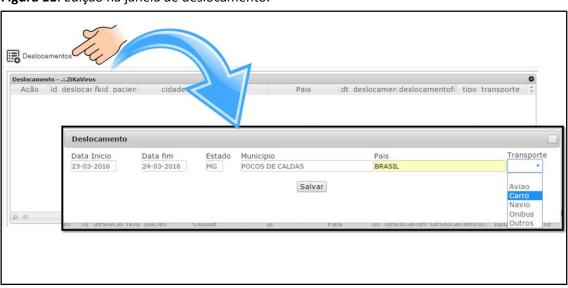
- Parto (campo fechado): escolher se for aborto, natimorto, pré-termo (< 37 semanas) ou termo (≥ 37 semanas).
- Após nascimento (check box): ticar a evolução do RN após nascimento: saudável, microcefálico, alteração neurológica ou outras alterações. Caso tenha identificado alterações neurológicas descrever no campo aberto observações neurológicas.

Janela – Deslocamento

Nesta janela é para descrever o histórico de deslocamento da gestante. Tendo como campos:

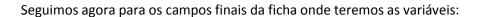
- Data Início (campo data): colocar a data de início da viagem no formato dd/mm/aaaa.
- Data Fim (campo data): colocar a data do retorno da viagem no formato dd/mm/aaaa.
- **Estado:** Ao digitar a primeira letra do estado, o CeVeSP mostrará automaticamente a sigla das UFs correspondentes a letra.
- Município: (campo aberto): Escreva o nome do município para onde a gestante viajou. Para melhor padronização deste campo, não abrevie ou use acento.
- País: (campo aberto): Escreva o nome do município para onde a gestante viajou. Para melhor padronização deste campo, não abrevie ou use acento.
- Transporte (campo fechado): Indicar a forma de transporte utilizada: avião, carro, navio, ônibus ou outros.

Figura 11. Edição na janela de deslocamento.



No momento não é possível editar os campos na janela do deslocamento. Será necessário excluir (ícone da lixeira) e inserir novamente.

Classificação final



- Classificação final (campo fechado): selecionar uma das opções: em investigação, descartado ou zika.
- Critério de confirmação (campo fechado): selecionar uma das opções: laboratorial ou clínico-epidemiológico.
- Autoctonia (campo fechado): selecionar uma das opções: sim, não ou indeterminado.
- UF de contaminação (campo aberto): colocar somente a sigla da UF de contaminação.
- Município de contaminação (campo aberto): Digite o nome do munícipio onde ocorreu a contaminação. Para melhor padronização deste campo não abrevie ou use acento.
- Código do IBGE de contaminação (campo aberto): Digite o código do IBGE de onde ocorreu a contaminação.
- Distrito de contaminação (campo aberto): Digite o nome do distrito onde ocorreu a contaminação. Para melhor padronização deste campo não abrevie ou use acento.
- Bairro de contaminação (campo aberto): Digite o nome do onde ocorreu a contaminação. Para melhor padronização deste campo, não abrevie, ou use acento.
- País de contaminação (campo aberto): Digite o nome do país ocorreu a contaminação. Para melhor padronização deste campo não abrevie ou use acento.
- Recebeu hemoderivados (campo fechado): selecionar uma das opções: sim, não ou ignorado.
- Data hemoderivado (campo data): colocar a data do recebimento do hemoderivado no formato dd/mm/aaaa.
- **Evolução** (campo fechado): selecionar uma das opções: cura, óbito por zika, óbito por outra causa, óbito em investigação ou ignorado.
- Data do óbito (campo data): colocar a data do óbito no formato dd/mm/aaaa.



Data encerramento (campo data): colocar a data de encerramento do caso no formato dd/mm/aaaa.

Uma vez preenchido todos os campos, clique em salvar.

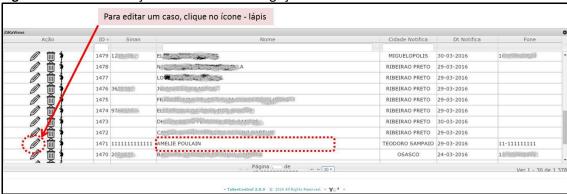
Figura 12. Finalização da ficha.



Edição de caso

Para editar um caso já registrado no CeVeSP, selecione na barra de comandos "fichas" e vá em "editar".

Figura 13. Acesso à edição da ficha de investigação de febre do zika vírus.



Uma vez realizado este passo, a ficha de investigação do caso será aberta para as alterações e/ou atualizações necessárias até o fechamento do caso.

Relatórios

O CeVeSP permite a opção de emitir relatório tanto no formado analítico, quanto na versão CSVI.

Figura 14. Tela para emissão do relatório.



Na versão analítica, os dados básicos geram de maneira automática, gráficos e tabelas para uma rápida análise (figura 15).

Figura 15. Visão geral do painel de análise.



Assim como a possibilidade de baixar o banco completo no formato CSVI. Para isso, na opção relatório, clique na opção CVSI.

